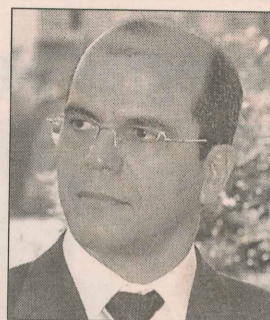


# O petróleo fará a diferença?



Guilherme Dias

A frase que vem a seguir é atribuída ao rei Faisal, que governou a Arábia Saudita, e expressa as oportunidades e os riscos associados ao súbito enriquecimento em função do petróleo: "Levamos uma geração para trocar camelos por Cadillacs. Do jeito que estamos gastando, temo que a próxima geração terá de montar camelos novamente".

Trinta anos depois, os camelos não tomaram o lugar dos automóveis de luxo, mas a maioria da população saudita ainda vive em condições precárias.

Até 2010, a produção de petróleo capixaba deve subir de 45 mil para 400 mil barris/dia. Em que medida o petróleo garantirá um futuro melhor para o capixaba? A experiência dos outros pode ajudar o Espírito Santo a construir uma história diferente – muito melhor.

Poucos países souberam transformar a riqueza do petróleo em desenvolvimento sustentável. A análise de 40 países com alta produção de petróleo indica que não existe uma correlação direta entre o volume produzido e a qualidade de vida da população.

O avanço da produção de petróleo no Espírito Santo por si só não será capaz de propiciar melhoria significativa das condições de vida, a não ser que aprendamos com os bons exemplos mundiais, destacadamente o da Noruega.

As lições mais importantes do sucesso norueguês são: desenvolvimento da cadeia produtiva do petróleo e gás (equipamentos, serviços, tecnologia), investimento em capital humano (educação e qualificação profissional), uso responsável da receita de royalties e profissionalização da gestão pública.

A exemplo dos grandes projetos industriais, a exploração do petróleo e gás proporcionará um vigoroso impulso ao crescimento, gerando novas oportunidades.

Transformá-las em benefícios duradouros para a população capixaba é uma das questões estratégicas debatidas pelo Projeto Espírito Santo 2025, uma parceria entre o governo estadual, a Petrobras e o Movimento ES em Ação para planejar o desenvolvimento capixaba nos próximos 20 anos.

Dados divulgados pelo Movimento Brasil Competitivo indicam o Espírito Santo em 9º lu-

gar entre os estados mais competitivos. Se no quesito infraestrutura o Estado figura no 7º lugar, para qualificação da força de trabalho e conhecimento/ inovação a posição cai para 11º e 12º, respectivamente, indicando que o investimento em capital humano deve ser o elemento central para o novo ciclo de desenvolvimento.

Diante desse desafio, o governo está mudando o perfil da rede estadual de ensino: expansão acelerada do ensino médio, criação de centros de ensino profissional e inclusão digital.

O Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia está investindo em pesquisas da comunidade universitária e concedendo bolsas de estudo universitário para alunos da rede pública.

Apoiado no fortalecimento do

capital humano, o desenvolvimento deve incorporar ainda a redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais, a preservação ambiental, a integração da economia local e a contínua melhoria das instituições públicas, alcançando metas ambiciosas de qualidade de vida.

O Espírito Santo, que hoje apresenta Índice de Desenvolvimento Humano equivalente à média brasileira, pode, até 2025, alcançar indicadores semelhantes aos dos países europeus.

A conquista desse futuro é viável através de uma agenda para o desenvolvimento sustentável, que defina metas e projetos estruturantes e mobilize investimentos públicos e privados. Nessa agenda, é decisivo identificar bons projetos para aplicar a renda crescente dos royalties do petróleo.

Exemplo é a proposta do governo para criar um Fundo que transfira parcela dos royalties aos municípios com reduzida base econômica, dobrando a capacidade de investimentos de 69 entre os 78 municípios capixabas.

Investir a renda do petróleo em qualidade de vida e no fomento à competitividade capixaba para a nova fase da economia. Esse é o passaporte para um futuro de prosperidade compartilhada.

*"... é decisivo identificar bons projetos para aplicar a renda crescente dos royalties"*

**Guilherme Dias**  
é secretário de Estado da Economia e Planejamento